

# Realiza-se na cidade de Simão Dias o VI-Congresso Eucarístico Diocesano.

O Estado de Sergipe se reúne em Simão Dias para cantar as glórias de Jesus Cristo, na Eucaristia, sacramento da unidade da Igreja.

**PROPRIA'** se faz presente em todas as solenidades do Congresso.

DIRETOR:

Mons. José Curvelo Soares

## A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 15 de Outubro de 1953

N. 148

### D. Antônio dos Santos Cabral

Transcorreu no dia 8 do corrente a data natalícia de S. Exci. Revda. Dom Antônio dos Santos Cabral, digníssimo Arcebispo de Belo Horizonte e filho muito ilustre e querido desta terra.

O nome de Dom Cabral está intimamente ligado a Propriá não só porque aqui nasceu e exerceu com todo aquele ardor de apóstolo um fecundo paróquio; mas sobretudo, ele está ligado ao coração do povo, pela sua cativante simplicidade e por sua imensa bondade.

Lá em Belo Horizonte onde continua a sua trajetória sublime que o fez grande diante de Deus e dos homens, S.

Excia. Revda, sempre tem voltada para a sua gente o melhor de seus pensamentos e do seu carinho.

E' por isso que todo o povo de Propriá, neste dia, eleva as suas ardentes preces a Deus Nosso Senhor para conservar ainda por muitos anos a vida preciosa e tão necessária do seu querido Dom Cabral.

A Defesa que compartilha da alegria do povo de Propriá, felicita muito efusivamente S. Excia. Revda. e respeitosamente beija as suas mãos.



### Cuidados com o recém-nascido

João Lucas Neto

Neste artigo, abordarei sucintamente as «doenças da criação» que mais acometem ao recém-nascido, dando pormenores à parte de profilaxia e higiene, que em prática evitam a perda do produto, o qual é de valor potencial para o fazendeiro.

O animal jovem, é muito susceptível às moléstias podendo se infectar ao ingerir os alimentos contaminados ou mais frequentemente pelo cordão umbilical por onde tem acesso os maléficos micróbios. Portanto, o umbigo do recém-nascido deve ser desinfetado de preferência com a tintura de Iodo ou uma pomada odoriformada que é bastante eficiente. Isto, logo após o nascimento do bezerro que, em caso contrário, surgem amplas possibilidades, a dos germes se instalarem ali e penetrarem no organismo animal através dos vasos sanguíneos umbilicais que tem comunicação com o fígado e daí, são espalhados para diversos e distintos órgãos, surgindo em consequências as rebelde enfermidades como: Paratuberculose, Curs-Negro (diarreia de sangue) Pneumonias ou Pneumoen-

### EXCURSÃO CULTURAL A PAULO AFONSO

A Prefeitura de Propriá contribuiu para a excursão - Deslumbrados os alunos com as belezas da cachoeira - A cachoeira inspirou a belos versos de Doutor Britinho - Viagem inesquecível.

Reportagem de BERILO SANDES

Duas horas da tarde de um sábado quente e de sol claro. As ruas da nossa cidade eram palco de alegria; por elas passavam os alunos do Ginásio Diocesano, a caminho da Cachoeira de Paulo Afonso, em busca das belezas do São Francisco. O ônibus percorria a cidade e os alunos cantavam as suas despedidas; o alto-falante exaltava os encantos de Paulo Afonso e se despedia de Propriá. E partiu a caravana, levando os desejos de conhecer uma das mais belas obras da natureza.

#### ANTECEDENTES

O orçamento feito para a excursão era por demais alto, ultrapassando as possibilidades dos alunos, os quais, em sua maioria, são pobres. Mas os ginásianos precisavam conhecer a cachoeira, da qual só tinham ouvido as maravilhas.

Necessitavam de uma ajuda dos Poderes Públicos.

Uma comissão de alunos se dirigiu ao Prefeito, além de pedir a colaboração para uma excursão que iria elevar ainda, mais o nível cultural de Propriá. O sr. Pedro Chaves, num gesto de homem público que sabe das necessidades dos seus munícipes, conhecedor das coisas proveitosas para um povo, imediatamente deu a colaboração precisa da Prefeitura Municipal, contribuindo com o preço do luxuoso

ônibus.

Já, pois, foi a homenagem que prestaram a ele os ginásianos, dando o nome de sua caravana ao Prefeito Pedro Chaves.

#### A CARAVANA E AS CIDADES ALAGOANAS

E a Caravana Prefeito Pedro Chaves, composta de professores, do padre José Santana e alunos do Ginásio Diocesano e da Escola Técnica de Comércio, e presidida pela figura impar do ensino em Propriá o Monsenhor José Soares, rumava à cachoeira, vencendo as estradas e contemplando as belezas poéticas dos campos, das cidades e do sertão.

A primeira cidade por onde passamos foi Penélope, irmã nossa ligada pelo São Francisco.

Anotecida; a lua prateava os primeiros vestígios do sertão alagoano. Em cada face dos caravaneiros notava-se uma alegria, e a mocidade vibrava nos cânticos dos versos do Baião de Propriá.

Antamos em Arapiraca, cidade que marcha a passos largos para um progresso bem pert; aí tivemos boa acolhida e trouxemos boa impressão de sua gente.

Nossa demora foi pouca, e seguimos para Santana, onde dormiríamos. Noite clara e agradável; o ônibus parecia engolir a estrada que se abria a sua frente. Passamos em Palmeiras dos Índios, cidade bonita e que encanta.

A meia-noite chegamos em Santana. O Vigário e o Prefeito haviam providenciado uma boa acomodação. E desta cidade ficamos cativos; a hospitalidade do Prefeito e do Vigário, a bondade de sua gente, e até ficou no nosso pensamento as pancadas do relógio da Igreja, as mais altas que já ouvimos. No dia seguinte assistimos a celebração da Santa Missa pelos sacerdotes da nossa Caravana, e logo após seguimos o nosso caminho.

Agora o sertão se mostrava mais caracterizado. Árvores secas, onde é rara a cor verde. Até as proximidades de Mata Grande encontramos uma estrada ótima, onde o ônibus parecia voar. Daí até Delmiro, onde almoçamos, a estrada tornou-se íngreme e dificultosa.

#### DESLUMBRADOS

A vila de Delmiro é uma lembrança do ideal progressista de Delmiro Gouveia; relembra a sua capacidade de visão, pois, em tempos já muito distantes soube aproveitar parte do gigantesco potencial de energia da cachoeira. Daí nos dirigimos para as quedas d'água do lado de Alagoas.

Já de longe se notava uma nevoa produzida pelo encontro das águas nas pedras.

(Continua na 4ª página)

[Continua na 1ª página]

# A DEFESA DE TUDO UM POUCO

## EXPEDIENTE

### DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares  
Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Paulo Almeida Machado — Berilo Tavaras Sandes — Manoel Soares Vieira.

Araby Cabral: Redator esportivo.

### Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Brito

### Assinaturas

Benfeitores Cr.\$50,00

Simples Cr.\$30,00

## Sociais

### ANIVERSÁRIOS

#### FIZERAM ANOS:

Dia 1 — Carlos Hérciaz Beltão, filho do sr. Moacir Beltão; Neldo Menezes de Aragão, filho do sr. Francisco Ferreira Aragão e B. Maurina Menezes de Aragão, residentes em Itabé.

Dia 2 O Jovem Wilson Farias.

Dia 3 Dr. Felix Dias Guimarães, o garoto José Elísio, filho do sr. Manuel Fontes de Almeida e D. Ahina Fontes.

Dia 4 Sr. Romou Gomes Aguiar, A garota Lígia Guimarães Leite, filho do Dr. Olavo Ferreira Leite e D. Maria Rosa Guimarães Leite; sr. Arnaldo Brito Machado, residente em Penedo; Francisco Farias; srta. Benedita Sousa Leite.

Dia 5 Terezinha Sousa, filha do sr. Manuel Bonfim Sousa e D. Georgina Sousa; Terezinha Dias Guimarães, filha de D. Maria Viera Melo; Sr. Flávio Menezes de Azevedo, Maria de Lourdes Silva, filha do sr. Francisco Silva e D. Maria Evangelista Silva; Auxiliadora Feitosa, filha do sr. Jason Gomes Feitosa e sua esposa D. Dulce Feitosa; D. Marizete Coutinho esposa do sr. José Francisco Santos.

Dia 6 Con. Antônio Padilha; O Jovem Nilton Oliveira Silva.

Dia 8 D. Angelina Brito, residente em Bahia. Marita Menezes, filha do sr. Manuel Monteiro Menezes.

Dia 9 Mons. João de Souza Marinho. Mons. Luiz Madureira; Gildete Figueiredo Guimarães, filha de D. Amália Guimarães; Maria do Socorro Feitosa, filha do sr. Jason Gomes Feitosa. Maria Menezes de Souza, filha do sr. Manuel Luiz Alves de Souza e D. Clotilde Menezes de Souza; José Rodrigues de Souza, filho do sr. Antônio Menezes de Souza e D. Raquel Rodrigues de Souza Marilza Costa, filha do sr. João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa.

Dia 10 — Sr. Raul Dória; Manuel Djalma de Souza; Elides Costa, filha do sr.

### QUADRINHA

Faze do instante que passa  
Toda a tua inspiração.  
E o mundo cheio de graça  
Caberá na tua mão.

Ronaldo de Carvalho

### CONSELHO

Lembras-te que de nada te valerá honra, glória e a fortuna se vieses a perder tua alma. Acima de tudo, deves colocar, pois, Deus Nosso Senhor.

### PENSAMENTOS

A vida não é um canto melancólico à beira do fogo; é, isso sim, um hino heroico, ao sol!  
O amor pelos filhos é como a luz; ilumina igualmente um só ou muitos.

Dinheiro herdado, nunca estimado. Dinheiro suado, sempre aproveitado. S. A: Numa grande alma, tudo é Grande. Pascoal

### CURIOSIDADE

O "I", triunvirato romano se compôs de Pompéu, Cesar e Crasso, três ambiciosos do poder e de riquezas; que tudo, fizeram para alcançar esse fim. Suplantando os outros dois Crasso, que tomou o governo da Síria, começou por guerrear os Partas vencendo-os no primeiro embate, e em vez de prosseguir na campanha foi se deliciar em contar o que deles exigiu como vencedor; riquezas desnecessárias, porque era ele um dos homens mais ricos de Roma, onde possuía quarteirões inteiros e cerca de 20 mil escravos. O resultado foi dar tempo a que os Partas se preparassem e tirassem uma desforra, que ocasionou a morte, de Crasso e a destruição do seu exercito.

Os romanos chamaram a esse erro um "erro Crasso" e daí vem esse adjetivo, tão empregado por nós.

### FRASE PITORESCA E POÉTICA

Deus benzia a terra com a água benta do sereno...

### FLAGRANTE

Berilo Neves, deficiente as ervas nacionais. "Ohamos com mais simpatia a herba cidreira, o tolú, o angico, o fedegoso, o mulungu-certos de que com esses anjos vamos, ou nos curaremos depressa ou nunca morreremos antes do tempo."

### FIQUE SABENDO

Nossa Senhora de Fátima é a Padroeira do Ginásio Diocesano de Propriá, a quem está sob as suas bênçãos a sua vida e os trabalhos da construção do seu monumental prédio. A sua imagem que será uma oferta de um devoto da Virgem de Fátima, virá de Portugal para a Capelinha do Ginásio, tão logo esteja esta concluída. Nessa ocasião, então, será coroada a proclamação oficial na celebração da Padroeira do Ginásio.

### HUMANISMO

O Conferencista chegou ao ponto culminante da alocução: "O homem que cede quando está errado é um sábio; mas o homem que cede quando está certo é um tolo." Casado, completou alguém do auditório.

João Evangelista Costa e

D. Maria Francisca Costa, Zélia do Nascimento,

filha do sr. José do Nascimento e D. Maria Eloy do Nascimento; D. Hermelina de Oliveira, esposa do

Sr. Mamede de Oliveira; Dia 11 — D. Lindaura Farias.

Dia 12 — Minerva Seixas Horta, esposa do sr. José Feitosa Horta; Sr. José Pezerra de Almeida, residente em Aracaju; Maria Amália Guimarães Costa, filha do sr. João Soares Costa, residentes em Capela-Ela, sobrinha de D. Maria dos Anjos; Sr. Alvaro Maia Nunes; Lourival Correia.

Dia 13 Leônia Silveira Vital, filha de D. Pureza Vital.

Dia 14 — Dr. Carlos Melo; Zildo Nascimento.

Dia 15 — Terezinha Vaz.

## VENDE-SE

2 casas comerciais, sita à Avenida Graco Cardoso n° 11 e 12. Chão próprio fundas para Avenida Augusto Maynard. É uma residência à rua Dom José Tomaz em frente ao ferro de gomar.

A tratar com o proprietário à Praça Tobias Barreto n° 4

## Grça alcançada

D. Clotilde Barbasa de Oliveira agradece a Sto Antônio, uma graça obtida por seu intermédio.

Envia Cr\$ 50,00.

Dr. José Augusto S. Barreto

CLINICA MÉDICA—CORÇÃO E VASOS  
Consultório: Hospital de Cirurgia, onde atende diariamente das 14 às 19 horas.

Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio, durante o mês de Setembro de 1953

| DIA | NOMES                                     | A família | Esmolas  | Total     |
|-----|-------------------------------------------|-----------|----------|-----------|
| 1   | —D. Helena Melo                           | 500,00    | 500,00   | 1.000,00  |
| 2   | —Sr. Augusto A. dos Santos                | 150,00    | 216,50   | 366,50    |
| 3   | —D. Rosa de Viterbo                       | 100,00    | 233,20   | 333,20    |
| 4   | —Sr. Sebastião Lopes (fun.)               | 60,00     | 328,70   | 388,70    |
| 5   | —D. Maria José Cavalcante                 | 250,00    | 163,10   | 413,10    |
| 6   | —D. Eulina Costa                          | 250,00    | 153,00   | 403,00    |
| 7   | —Sr. Celestino Correia                    | 70,00     | 157,90   | 227,90    |
| 8   | —D. Amália Costa                          | 100,00    | 127,60   | 227,60    |
| 9   | —D. Otacília Melo                         | 50,00     | 291,60   | 341,60    |
| 10  | —Sr. Hortulano Melo                       | 100,00    | 325,50   | 425,50    |
| 11  | —D. Bernadete Feitosa                     | 100,00    | 282,10   | 382,10    |
| 12  | —D. Terezinha Freire                      | 500,00    | 180,50   | 680,50    |
| 13  | —D. Antônio Menezes da Silva              | 100,00    | 251,00   | 351,00    |
| 14  | —Sr. Manoel Vieira Barros                 | 50,00     | 76,00    | 126,00    |
| 15  | —D. Josefina Alves Santana                | 120,00    | 280,80   | 400,80    |
| 16  | —Sr. José Francisco dos S.                | 50,00     | 69,00    | 119,00    |
| 17  | —D. Josefa Maria da Conc.                 | 100,00    | 109,00   | 209,00    |
| 18  | —Sr. Julio da Silva Costa                 | 50,00     | 875,00   | 925,00    |
| 19  | —D. Cantionila dos Santos                 | 50,00     | 181,50   | 231,50    |
| 20  | —Sr. José Nascimento                      | 100,00    | 455,10   | 555,10    |
| 21  | —Srtas. Beatriz, Lourdes e Ieda Guimarães | 400,00    | 1.413,50 | 1.813,50  |
| 22  | —D. Maria José Alves                      | 100,00    | 112,90   | 212,90    |
| 23  | —D. Naita Vieira                          | 60,00     | 232,50   | 292,50    |
| 24  | —D. Adelaide Dias Ramos                   | 70,00     | 221,30   | 291,30    |
| 25  | —Sede do Partido Trabalhista              | 100,00    | 265,00   | 365,00    |
| 26  | —D. Severiana Bezerra                     | 50,00     | 208,10   | 258,10    |
| 27  | —D. Maria Celina Lima                     | 50,00     | 94,20    | 144,20    |
| 28  | —D. Emilia Santana                        | 100,00    | 322,00   | 422,00    |
| 29  | —D. Marieta Guimarães                     | 200,00    | 545,00   | 745,00    |
| 30  | —D. Odete Santos                          | 50,00     | 262,20   | 312,20    |
|     |                                           |           |          | 12.950,70 |

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz.

Propriá, 5 de Outubro de 1953.

Maria da Conceição Santa Rita  
Antônio Fernandes Leite  
Tesoureiro

## Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 30 dias do mês de Setembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos as dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

### ASSUNTO IMPORTANTE

#### SENAC — SESC — NUCLEOS REGIONAIS DE PROPRIÁ

Os cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — nesta cidade, vêm concorrendo para o desenvolvimento do ensino técnico aos auxiliares do Comércio de Propriá, bem como promovendo a indispensável Prática de Dactilografia que é uma especialidade de grande importância para os que trabalham no comércio.

O Serviço Social do Comércio — SESC — continua prestando valiosa colaboração aos comerciantes de Propriá, através dos alunos do — SENAC —; assim é que vem de uniformizar todos os alunos matriculados nos cursos do — SENAC.

Procurando evitar duplicidade de assistências já prestadas pelo I. A. P. C., o — SESC — promoverá outros benefícios sociais, preenchendo finalidades culturais ou recreativas, conforme resolução do Conselho da Confederação Nacional do Comércio.

Propriá, 1° de Outubro de 1953

(a) A DIRETORIA

## LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 111.

Propriá

Sergipe

## Coluna Mariana

O Programa Mariana é levado ao ar aos 2° Sabados vespera da missa das C. M. desta cidade. Este programa é patrocinado pela C. M. N. S. Aparecida.

Quarta-feira 7 será realizada a sessão dos Candidatos e aspirantes, da C. M. N. S. Aparecida presidida a mesme o Instituto.

A Sessão da Diretoria da C. M. de N. S. Aparecida Será Quinta-feira 8 do corrente para tratar de assuntos diversos.

Domingo 11 será Celebrada na Igreja Matriz desta cidade as 7,30 horas a missa Oficial dos CC. MM. Estão convidados todos os Congregados para tomar parte na referida solenidade.

Domingo 11 a C. M. visitará o Lar do Sr. Antônio Veiga a rua Gouveia Lima para esta visita mariana os congregados estão convidados para reunirem-se as 19 horas na Igreja Matriz desta cidade.

## Indicador profissional

### MEDICOS

DR. XAVIER MONTE  
Clínica Médico - Cirurgia  
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Ralo X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

### DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANA  
Cirurgião Dentista pela

Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião Aguiar n° 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

DR. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. — Clínica em Geral — Pontes fixas, Roach — Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Gons. e residência: Rua Boa Vista, 30 — Horário às 8 12 horas e 15 às 17 horas. — Horário Especial para comerciários e operários.

## O homem e a terra

Waldemar Luz

O problema agrário, em nosso país, entrou nas cogitações governamentais, de um certo tempo para cá. De há muito carente de uma solução definitiva, tornou-se ele, sempre, como que uma coisa que cheirasse a comunismo, ou socialismo avançado, morrendo fencionalmente, num esquecimento contínuo. Não atinamos com a razão dos que pensam por essa forma. Se se tratasse dos meios suficientes para que todos os brasileiros possam, no amanhã, cada um, de sua terra, conseguir os meios de subsistência, é pecar contra o regime, então, muitíssimas vezes, temos sido passíveis dessa penalidade. Na realidade, há carência de terra para o brasileiro tirar dela o pão para o seu sustento. Terra há com fartura nesse nosso Brasil, mas há, também, inegavelmente, os que mantêm fabulosa porção dela, com avareza, dentro dos limites vastos das suas posses, sem cedê-la, por qualquer dinheiro que seja, aos que necessitam explorá-la convenientemente. Onde, nessa explicação, que é verdadeira, o fio, pecado extremista? Não o vimos em parte alguma. Tanto não existe, que o nosso governo, afinal, conseguiu vislumbrar melhor o problema, tomando as necessárias providências, com leis imediatas, para a solução dessa questão. O que acontece, com relação a este assunto, é tremendamente absurdo. O nosso caboclo, estirre-se na caatinga, com fome e sede, entangindo todo seu físico, apreciando, de longe, muitíssimas vezes, olhos marejados de lágrimas, o quanto há em fartura no solo dadivoso dentro do seu Brasil imenso, fecho do á sua posse pelo arrastamento avário. Que fazer para que, também, einta dentro de si a satisfação da posse de um pedaço

de chão. Possuir dinheiro que possa adquiri-lo? Não. Não basta, porque, na circunstância da sua alimentada aspiração, tudo tem sua posse ferrenha, tudo é guardado a sete chaves, assim como se fosse o mundo todo, e se possível, o próprio sol propriedade exclusiva da gula do grande latifundiário. Anda bem, muitíssimo bem, o governo, procurando resolver sem prejuízo de ninguém, essa momentosa questão da vida econômica brasileira. Os estudos feitos, nesse sentido, têm tido o cuidado de não prejudicar o direito de quem quer que seja, mas possibilitado, ao nosso homem da agricultura, em poder adquirir, por meio de leis reguladoras, as sobras terras desocupadas, ou inaproveitadas, para que sejam as mesmas plantadas convenientemente, dando ao país, das suas entranhas, o pão que falta às necessidades para o abastecimento da nação. Isto não é coisa que se vê apenas no Brasil. Em todos os países, cujos povos lutam pela subsistência o problema já foi bem resolvido, e de tal modo que o cultivo da terra, neles, abrange a área total existente, sem choques para o direito privativo da propriedade, mas cabendo a todos, a parte que é devida ao homem, para que viva e prospere no seio da humanidade. Só agora iremos cuidar do magno problema, mas que não influa sobre o mesmo o protecionismo político, tão comum nas medidas de maior alcance social, tornando o improficuo e obsoleto.

### QUADINHAS

Coloquei o teu retrato No meu relógio, querida. Faze, agora, o que quizeres Das horas da minha vida.

## Editais de Praça

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito desta Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente Edital de Praça virem, que, às dez (10) horas do dia dezesseis (16) de Outubro do corrente ano, na sala das audiências no edifício da Prefeitura Municipal nesta Cidade, será vendida em hasta pública por preço igual ou superior ao da avaliação, os bens penhorados ao «Correio de Propriá» criação que se edita nesta Cidade, na pessoa do seu diretor, o cidadão J. Laudário residente nesta Cidade, na ação executiva contra o mesmo proposta pela firma LEX S/A. Comércio Industrial, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Evaristo da Veiga, n.º 142/144, cujos bens serão expostos à venda pelo porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem as suas vezes fizer, de acordo com o despacho exarado nos competentes autos, e vão abaixo descritos, segundo se encontram no competente Laudo de Avaliação: — 248 (duzentos e quarenta e oito) quilos de tipos para impressão tipográfica, a Cr. 50,00 cada quilo, no valor total de doze mil quatrocentos cruzeiros (Cr. 12.400,00). 1. Máquina impressora marca L. M. W. a qual dei o valor de sete mil cruzeiros Cr. 7.000,00. 1 (um) balcão com treze gavetas, destinadas ao acondicionamento de tipos, a que dei o valor de seiscentos e cinquenta cruzeiros Cr. \$650,00. 4 Birladeiras e dois componedores aos quais dei o de cinquenta cruzeiros Cr. \$50,00. Total Cr. \$20.100,00 (vinte mil e cem cruzeiros). Então mandou expedir o presente edital, que para conhecimento geral será afixado no local do costume e publicado por três (3) vezes na «A Defesa», órgão editado nesta Cidade, com

## Eca lição

O filho de um célebre arquiteto romano fora carregado por seu pai de levar ao Santo Padre o plano para a construção de uma igreja.

O Pontífice examina com olhar conhecedor o magnífico desenho, e mostrando sua satisfação, conduziu o pequeno a uma gaveta cheia de moedas de ouro. Diz ao menino:

«Meu emiguinho, mergulha tuas mãos nesta gaveta, toma tantas moedas quantas tuas mãos puderem conter e leva-as a teu pai como pagamento de belo projeto que acaba de fazer».

A criança em nada toca; tira porém com grande e inocente olhar o Scherano Pontífice e as moedas de ouro.

O Papa estupefato diante da sua hesitação, diz-lhe: «Então, meu filho por que não fazes o que te digo?»

O menino astucioso replica incontinenti: Santo Padre, tomei-as por mim! Vossa Santidade tem as mãos maiores...

Assim também nós. Deixemos Deus retirar do tesouro de suas graças aquilo que lhe aprouver nos conceder, e obteremos assim muito mais do que se nós mesmos tivéssemos a liberdade de retirar favores divinos.

(Tranc.)

O prazo mínimo de dez (10) dias. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos nove (9) dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu, Jackson Figueiredo Guimarães, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão: Jackson Figueiredo Guimarães. Propriá, 9 de setembro de 1953. (s) João Fernandes de Britto, (sobre selos devidos). Era o que se continha em dito edital cuja cópia extraí conforme o original e dou fé. Propriá, 9 de setembro de 1953. O Escrivão, Jackson Figueiredo Guimarães

## Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 23 dias do mês de Setembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos as dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

### ASSUNTO IMPORTANTE

### CAMPANHA PARA ADMISSÃO DE NOVOS SOCIOS

A recém-eleita Diretoria, fortemente empenhada no aumento necessário de novos sócios contribuintes da Associação Comercial de Propriá, transcreve para conhecimento de todos, o Art. 1º e o parágrafo Único do seu Estatuto social, assim redigido:

Art. 1º — A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PROPRIÁ fundada na cidade que lhe deu o nome, em data de 14 de setembro de 1947, é constituída por quantos exerçam ou tenham exercido atividades mercantis, sem distinção de nacionalidade, como sejam comerciantes, industriais, agricultores, demais classes e sub-classes, em seus ramos e sub-ramos inclusive auxiliares e prepostos uma vez que ligados à vida econômica do País.

Parágrafo Único — Podem, igualmente, ser admitidos a juízo da Diretoria, pessoas de outras profissões, que tenham interesses em empresas e empreendimentos de expressão econômica as que prestam ou tenham prestado, direta ou indiretamente, serviços, quer as classes comerciais, quer a ASSOCIAÇÃO.

Portanto, todas as pessoas interessadas no engrandecimento de Propriá, poderão fazer parte da nossa entidade; feliz ideia dos fundadores e organizadores desta benemerita Associação, a quem prestamos as nossas sinceras homenagens.

Propriá, 24 de setembro de 1953

(a) A DIRETORIA.

## Padaria e Merceria S. Antônio

DE

Antônio Dias Santos

Vareado sortimento de Ferragens, Miudezas, Perfumaria, Estivas, Louças, Vidros, Secos e Molhados em geral.

Especialista em Pães e massas finas, etc.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2 — Propriá — Sergipe

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria Importação e Exportação

UZINA ORION — De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal — «OITRINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho creme de arroz e açúcar Pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá — Estado de Sergipe

## Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

# Excursão cultural...

(Continuação da 1ª página)

Depois de atravessarmos, a pé, uma ponte muito estreita — onde o Mons. José Soares passou engatilhando — descortinando um panorama indescritível onde as pedras do leito do rio, remodeladas e desgastadas pela força das águas, parecem uma multidão imensa, silenciosa e imóvel no sis v. stas locais no mais encantador espetáculo da natureza: a Cachoeira de Paulo Afonso.

Palavras não descrevem as belezas da cachoeira; só a alma e o os olhos as sentem. Que maravilha. O São Francisco desprende-se de uma altura enorme, jogando-se com forças rochas lá em baixo, onde um fervedouro de espumas assemelha-se a um tapete de veludo. Ficamos deslumbrados e, sem querer, os nossos lábios balbuciavam: «Que beleza!» Era a cachoeira que nos fazia bobos. Ali ficamos toda a tarde namorando as águas traquinas e desinquietas do São Francisco.

Comçava a anoitecer quando deixamos saudosamente a cachoeira em Alagoas.

## A CIDADE DE PAULO AFONSO

Rumamos para a Cidade de Paulo Afonso, onde chegamos às sete horas da noite daquele domingo inesquecível.

No dia seguinte, com a claridade dos raios solares, podemos notar que a cidade era um oásis no deserto do sertão nordestino: casinhas bem construídas e bem arrumadas nos moldes da engenharia moderna. Tudo há em Paulo Afonso; é uma capital em miniatura: uma poética igreja, restaurante moderno e de bom gosto, hospedaria para visitantes, mercado, cooperativo, bons clubs — um para o funcionalismo e outro para o operariado.

A's oito horas fomos visitar as obras de engenharia e as quedas do São Francisco pelo lado bahiano. A obra é gigantesca! Os engenheiros do Brasil ouviram o brado da cachoeira com os seus 1.200.000 cavalos de força. As obras do homem compararam-se às belezas da natureza. Breve Paulo Afonso transmitirá energia para os estados nordestinos; é uma verdade quando se diz: «Paulo Afonso será a redenção do nordeste.»

As quedas bahianas deslumbram também. O «Vô da noiva» — a mais bonita das quedas de Paulo Afonso — deixou-nos boquiabertos. Novamente estávamos enbrados, e era tamanha a beleza que o Dr. João Fernandes de Bitto, professor de História do Ginásio Diocesano, não se conteve e no mesmo instante escreveu os seguintes versos:

«De Paulo Afonso este espetáculo ingente,  
Em que, ao supremo grau, num só momento,  
Irmãs, se exaltam Ciência e Natureza,  
Com frases descrever é vão intento!  
Apenas lhe traduz tôda a grandeza,  
Que é do Nordeste orgulho e salvamento,  
A eloquente mudez de quem se sente  
Sob a magia do deslumbramento!...»

Estes versos dizem bem como se sente o visitante que vê a cachoeira e as obras que ali se realizam; é a única maneira de se expressar o encanto da Cachoeira de Paulo Afonso.

Deixamos Paulo Afonso às quinze horas da tarde da segunda-feira, dia 23 de setembro; levamos a melhor impressão de tudo o que vimos. Chegamos em Propriá na manhã do dia seguinte. Atravessamos o sertão bahiano, as cidades de Geremoabo, Frei Paulo, Laranjeiras, Maroim e Muribeca. E, graças a Deus, chegamos em paz e fazendo boa viagem.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos, desta colana, a colaboração valiosa da Prefeitura Municipal, acrescentando que é assim que procedem os homens públicos para que tenhamos uma mocidade estudiosa e dedicada às cousas da Pátria.

Exaltamos aqui o nome de um nosso patriota, o senhor João Nunes Filho, funcionário da Hidroelétrica, o qual nos prestou uma acolhida sem par e uma assistência inesquecível. As gentilezas do Nunes ficaram nos nossos corações juntas às belezas da Cachoeira.

Propriá, setembro de 1953.

## Cuidados com...

Continuação da 1ª página

bovino.

Na maioria das fazendas ou granjas leiteiras observa-se uma imundície nos improvisados e imprecisos currais, cujas instalações não merecem nenhum acato em face do lamaçal, meio esse, propício ao desenvolvimento da flora microbiana que vai prejudicar a saúde dos recém-nascidos.

Entretanto, para aqueles que podem e procuram criar com boas normas de higiene e prevenção contra as diversas doenças dos terneiros, é importante que sigam estas diretrizes:

- 1) Limpeza e higiene dos estábulos ou currais;
- 2) Instalações apropriadas para os bezerros, defendendo-os das intempéries;
- 3) Tratar do umbigo do bezerro e deixá-lo com a vaca, durante os 2 primeiros dias, para que mamem o colostro (1º leite) que é de apreciável valor, pelas suas propriedades laxativas, nutritivas e protetoras (anti-corpos);
- 4) Vacinar contra a Pneumointerite, 20 dias após o nascimento.

Sendo conveniente, vacinar a vaca, um mês antes do parto, com uma dose duplo da referida vacina, que vai reforçar a do bezerro, quando aplicada. Em caso de aparecer doente, as providências mais aconselháveis são:

isolar o bezerro da vaca e dos outros com o respectivo e adequado tratamento dietético e terapêutico. Com estas precauções, V. S. estará impedindo a disseminação de muitas moléstias e concomitantemente, aumentando a produção animal que é uma das bases para o progresso nacional.

Serviço de Divulgação da Seção de Veterinário do 5º Distrito C. V. S. E.

## Aos fabricantes de bebidas

Levamos ao conhecimento de todos fabricantes de bebidas da classe 43 — refrigerantes — que, de acordo com o disposto no Código da Propriedade Industrial promulgado pelo Decreto-lei nº 7.803, de 27 de agosto de 1945, foi registrada, sob o nº 155.53, da marca «IN-FANTIL», no Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Reivindica-se a marca

acima representada com exclusividade da palavra «IN-FANTIL» na aplicação de produtos da classe 43, de nossa fabricação.

Assim, fica proibido aos demais fabricantes do Brasil, utilizarem-se da nossa marca registrada, ainda imitarem em produtos da mesma classe.

Propriá, 22 de Agosto 1953

Messias Pereira & Cia.

## Graça alcançada

Olinidia Damasceno Santos agradece a N. S. d. S. G. a sua uma grande graça alcançada.

Envia 5,00

Veronica Soares agradece a Jesus Sacramento e ao glorioso Santo Antônio uma graça alcançada.

Envia 5,00

## A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 15 de Outubro de 1953

## Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

## Demonstrativo da Receita e Despesa

| DATAS                                                                                                                                                                    | HISTORICO                                                              | DEVE      | HAVER     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| Setembro 1º — Saldo nesta data                                                                                                                                           |                                                                        |           | 20.366,90 |
|                                                                                                                                                                          | Pago a Miguel Aguiar Figueiredo material de construção conforme recibo | 467,50    |           |
|                                                                                                                                                                          | Idem a Manoel Dias dos Santos madeira para construção conforme recibo. | 1.917,00  |           |
| 2 — Recebido de Da. Maria da Conceição Sta. Rita, valor da arrecadação durante o mês de agosto p. p. das visitas do Glorioso Sto. Antonio conf. publicação na «A Defesa» |                                                                        |           | 21.314,40 |
| 3 — Banco Com. Ind. Se. S/A C/Dep. Pop. Dinheiro depositado nesta data                                                                                                   |                                                                        | 15.000,00 |           |
|                                                                                                                                                                          | Pago a Miguel Aguiar Figueiredo material de construção conforme recibo | 1.525,70  |           |
| 4 — Idem folha operários nº 210                                                                                                                                          |                                                                        | 1.977,00  |           |
| 11 — Idem, idem nº 211                                                                                                                                                   |                                                                        | 1.795,00  |           |
| 16 — Idem a A Fonseca & Cia. Ltda. Duplicata nº 1282/53 conf. rec. Idem Idem nº 568/53 conf. rec.                                                                        |                                                                        | 3.301,40  |           |
| 17 — Idem a Erval Fidiás Ramos 45 sacos de cimento conf. recibo                                                                                                          |                                                                        | 939,50    |           |
| 18 — Idem folha operários nº 212                                                                                                                                         |                                                                        | 3.600,00  |           |
| 19 — Banco Com. Ind. Se. S/A C/ Depósito Popular                                                                                                                         |                                                                        | 1.609,00  |           |
|                                                                                                                                                                          | Recebido cheque nº 49575                                               |           | 6.000,00  |
| 25 — Pago folha operários nº 213                                                                                                                                         |                                                                        | 1.663,00  |           |
|                                                                                                                                                                          | Idem a Prudencia Capitalização título nº 1.146.358 ref. mês corrente   | 100,00    |           |
| 30 — Idem a L. Tavares de Oliveira & Cia. madeira para construção conforme recibo                                                                                        |                                                                        | 107,80    |           |
|                                                                                                                                                                          |                                                                        | 19.007,90 |           |
|                                                                                                                                                                          |                                                                        | 13.673,40 |           |
|                                                                                                                                                                          |                                                                        | 47.681,30 | 47.681,30 |
|                                                                                                                                                                          |                                                                        |           | 13.673,40 |

Setembro 1º — Saldo nesta data

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE  
Tesoureiro

## Resumo

Saldo em Caixa para o mês de outubro  
Em depósito no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A

13.673,40  
14.074,80  
27.748,20

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.